



## Musicalizando Coletivamente a Educação Infantil a partir da Literatura

**Andréia Fernanda da Silva Mendes<sup>1</sup>**

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

**Cristina Rolim Wolffenbüttel<sup>2</sup>**

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

**Resumo:** Esta pesquisa, em andamento, está sendo realizada em uma turma de Educação Infantil no município de Capela de Santana que apresentam algumas dificuldades relacionadas à diversidade existente em sala de aula. Tem como princípio investigativo as seguintes questões: De que maneira a Educação Musical pode auxiliar no desenvolvimento da coletividade e cooperação? Como relacionar/elaborar atividades músico-pedagógicas em diálogo com a literatura (histórias), que desenvolvam a coletividade e o respeito à diversidade? Qual a influência destas atividades no desenvolvimento das relações interpessoais dos alunos? Propõe-se a refletir sobre a elaboração e aplicação de atividades músico-pedagógicas em diálogo com a Literatura Infantil/histórias que possibilitem desenvolver nos alunos atitudes de cooperação e respeito à diversidade cultural dentro do contexto escolar em que se encontram; e trazendo, também, uma reflexão sobre o papel do professor como articulador e provocador nesse processo de construção e reflexão do aluno sobre suas atitudes e comportamento perante a diversidade.

**Palavras-chave:** Educação musical; educação infantil; literatura infantil.

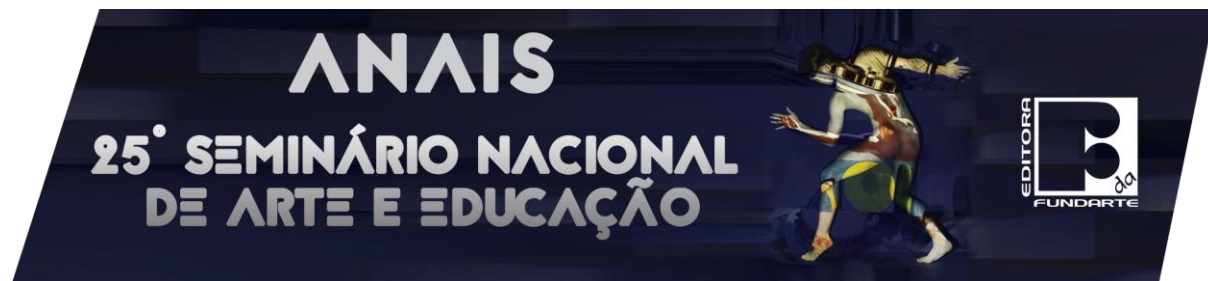
### Introdução

Como professora da Rede Municipal de Ensino de Capela de Santana, observei na turma de Educação Infantil em que trabalho, a dificuldade que os alunos

---

<sup>1</sup> Acadêmica no Curso de Especialização em Educação Musical para Professores da Educação Básica – UERGS. Especialista em nível de Pós-Graduação “Lato Sensu” em Alfabetização, pela Universidade Cidade de São Paulo - UNICID. Licenciada em Letras: Português / Inglês pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. Professora do Ensino Fundamental I da Rede Municipal de Ensino de Capela de Santana-RS

<sup>2</sup> Pós-Doutora, Doutora em Educação Musical pelo Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Mestre em Educação Musical e Licenciada em Educação Artística – Habilitação em Música, pela UFRGS. Especialista em Informática na Educação – Ênfase em Instrumentação, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS. Professora Adjunta do Curso Graduação em Música: Licenciatura, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Coordenadora do Curso Graduação em Música: Licenciatura, na UERGS. Coordenadora do Curso de Especialização em Educação Musical para Professores da Educação Básica. Coordenadora dos grupos de pesquisa Educação Musical: diferentes tempos e espaços (CNPq) e Grupo de Pesquisa em Arte: criação, interdisciplinaridade e educação (CNPq), da UERGS. Coordenadora de Área; Artes, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES/UERGS). Coordenadora dos Centros Musicais, do Programa Brinca e dos Centros de Dança, na Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre. Representante do Rio Grande do Sul junto à Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM. Possui as seguintes publicações individuais: “Cantigas de Ninar”, “A Música na Região de Montenegro”, “Terço Cantado – A Religiosidade Popular na Região de Montenegro” e “Resgatando os Contos e as Lendas da Nossa Terra”. Possui as seguintes publicações em co-autoria: “Aspectos Culturais do RS”, “Resgatando o Folclore na Escola”, “A Música Folclórica e a Educação Musical”, no livro Para Compreender e Aplicar Folclore, “A Presença da Música no Pixurum”; “Música para Professores”. Possui, também, publicações em anais de Simpósios, Congressos e Seminários nas áreas de Música, Educação Musical, Etnomusicologia e Educação.



estão demonstrando em lidar com a diversidade existente na turma e, ao mesmo tempo, a minha dificuldade, enquanto docente, em lidar com esta situação, pois a mesma afeta o desenvolvimento de nossas aulas, especialmente as de música em que se necessita um maior entrosamento dos alunos.

Nessa pesquisa, que está sendo realizada na turma de Educação Infantil – Pré B, com faixa etária de 5-6 anos, proponho-me a analisar este comportamento e a pesquisar maneiras de auxiliá-los na resolução destas questões.

Como a turma tem um grande fascínio pelas histórias infantis, venho tentando usar a Literatura Infantil como uma ferramenta que possibilite valorizar a diversidade e o respeito à diferença.

Esta pesquisa, portanto, busca responder às seguintes questões: De que maneira a Educação Musical pode auxiliar no desenvolvimento da coletividade e cooperação? Como relacionar/elaborar atividades músico-pedagógicas, em diálogo com a literatura (histórias), que desenvolvam a coletividade e o respeito à diversidade? Qual a influência destas atividades no desenvolvimento das relações interpessoais dos alunos?

O objetivo desta pesquisa, portanto, é investigar atividades músico-pedagógicas em diálogo com a literatura, que possibilitem o desenvolvimento, por parte dos alunos, de atitudes de cooperação e respeito à diversidade cultural. Desta forma, este artigo propõe uma reflexão sobre a elaboração, aplicação, análise e implementação dessas atividades, possibilitando que os alunos de Educação Infantil desenvolvam essas atitudes, dentro do contexto escolar em que se encontram.

### **Revisão de Literatura**

Tendo a revisão da literatura seu foco na temática deste artigo, tomou-se como base para as investigações os enunciados sobre Educação Infantil, Música, Diversidade Cultural e Literatura Infantil.

Revisando literatura em torno da Educação Musical foi possível encontrar investigações a respeito desses temas. Dentre as pesquisas, nos artigos coletados,



foram encontradas reflexões sobre músico-pedagógicas envolvendo estes temas, bem como o papel do professor como estimulador nesta prática.

A temática “diferença” está muito presente no nosso cotidiano, e isto se dá pela diversidade cultural em que nos deparamos diariamente; são diferenças étnico-raciais, sociais, religiosas, deficiênciais/necessidades especiais e altas habilidades. É um grande desafio para o professor trabalhar com esta temática em sala de aula, porém, é algo extremamente importante.

Como estratégia para o trabalho com a diversidade cultural existente nas diversas áreas do conhecimento, especialmente na música, vê-se a possibilidade de se trabalhar em conjunto estas áreas, uma complementando a outra. Ao conhecer e se trabalhar as diferenças, semeia-se o respeito pela mesma, e esse é um desafio constante, que deve iniciar na Educação Infantil, pois se desde cedo as crianças não conhecerem e aprenderem a respeitar a diversidade, dificilmente conseguirão conviver com a diferença.

E, como trabalhar de forma respeitosa este assunto na Educação Infantil? As histórias infantis, em relação as quais as crianças demonstram grande encantamento, pode ser um forte aliado para a construção desse valor.

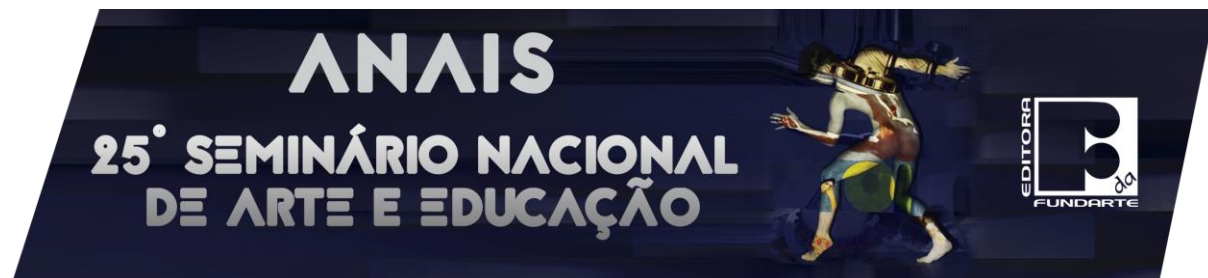
Revisando a literatura sobre Educação Musical e Literatura Infantil foi possível refletir sobre as práticas musicais em que a música e as histórias se relacionam.

Maffioletti e Schünemann (2011), em seu artigo: “Música e histórias infantis: o engajamento da criança de 0 a 4 anos nas aulas de música”, explicam como se caracteriza a relação entre música e histórias, a partir de observações realizadas na aula de uma professora de Educação Infantil.

As autoras relatam que:

A história infantil e a música auxiliam o imaginário infantil, porque acionam, simultaneamente, a imagem ou gravuras das histórias, a música cantada ou tocada, o movimento próprio do enredo e a ação da criança que procura interpretar com o corpo a narrativa que se desenrola. (MAFFIOLETTI; SCHÜNEMANN, 2011, p.121).

Desta forma, compreende-se a importância de valorizar o trabalho envolvendo a música e as demais áreas do conhecimento, como matemática, a literatura ou histórias permitindo, através desta conexão, um maior envolvimento e compreensão



das crianças dentro do que está se objetivando trabalhar. Complementando esta ideia, Ponso (2011) explica:

O trabalho da música com outras áreas do conhecimento favorece o desenvolvimento de novos saberes, novas formas de aproximação e envolvimento com o conhecimento pela interação da criança com elementos do cotidiano escolar. Quando um olhar encontra em outra área possibilidades de trocas e interesses comuns, todos ganham, inovando e ampliando a prática do trabalho em conjunto. (PONSO, 2011, p.106).

Werly (2011) também ressalta a importância do trabalho da música com outras áreas do conhecimento, ao afirmar que: “Na medida em que o professor organiza sua ação pedagógica e articula as áreas do conhecimento, integrando-as à música, as aprendizagens passam a ter mais significado para as crianças” (p.94).

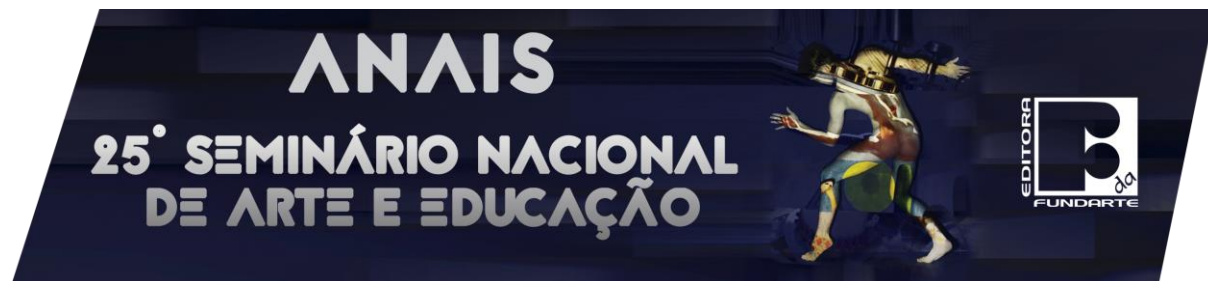
Destaco, aqui, a relevância de se trabalhar na Educação Infantil e a música interligadas com outras áreas do conhecimento, especialmente a Literatura e as histórias infantis, que causam encantamento em nossos pequenos.

Em seu artigo “Poemas, parlendas, histórias e músicas na Literatura Infantil”, Ponso (2011), traz sugestões de diversas atividades propondo uma parceria entre o livro e a música:

A temática musical muitas vezes é evidente, no entanto alguns aspectos podem passar despercebidos como poemas, parlendas, lendas, fábulas, quadrinhas, trava-línguas, provérbios, adivinhas e as próprias histórias infantis, que muito facilmente são relacionáveis à música de modo divertido e interessante para as crianças na escola. (PONSO, 2011, p. 98).

Ao trazer reflexões sobre a formação musical de professores de Educação Infantil e séries iniciais, Werly (2011) em seu artigo “Sonorizando histórias e discutindo a educação musical na formação e nas práticas de pedagogas”, destaca a relevância da música na formação acadêmico-profissional. Além dessas reflexões, a autora traz sugestões de como se trabalhar com a sonorização de histórias, demonstrando, assim, possibilidades de se trabalhar Música e Literatura.

Desta forma, percebo que a elaboração de atividades músico-pedagógicas em diálogo com a literatura, apresentam muitas possibilidades, sem que uma ou outra perca sua importância por si só, pois ambas se completam ao serem trabalhadas de forma lúdica.



## Referencial Teórico

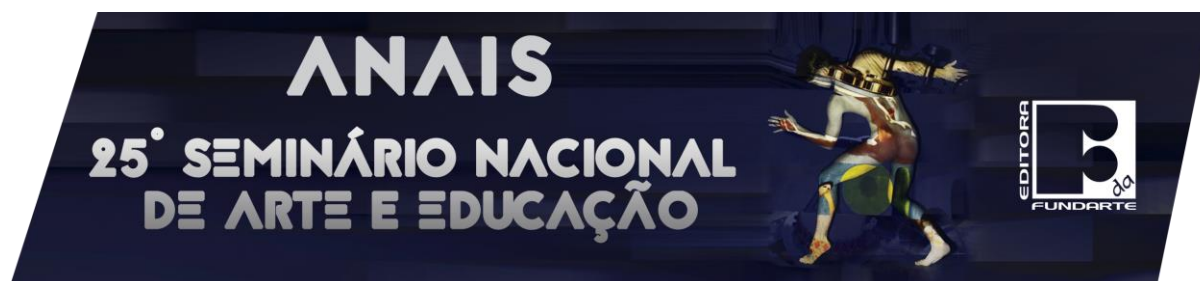
A diversidade cultural com que nos deparamos diariamente, chama atenção cada vez mais para a importância de se trabalhar com esta temática. Conforme Silveira (2012), a intensidade da temática “diferença” vem estado cada vez mais presente nas escolas, especialmente nesta última década. Isto é um reflexo da própria sociedade que é diversificada. Faz-se necessário e de extrema importância o professor trabalhar a diversidade cultural, sendo este um grande desafio na sua prática pedagógica.

Conforme Brito (2003), uma das formas de representação simbólica do mundo, a música, em sua diversidade e riqueza, permite-nos conhecer melhor a nós mesmos e ao outro-próximo ou distante. Sendo assim, as atividades músico-pedagógicas podem auxiliar os alunos a se conhecerem e a conhecerem e entenderem melhor seus colegas e essa diversidade existente no contexto escolar em que se encontram.

O hábito de contar histórias é uma atividade muito frequente pelos professores na pré-escola. Nesta fase, as crianças se encantam com o imaginário. A literatura Infantil abre um leque para diversas e diferentes atividades a serem desenvolvidas. Conforme Ponso (2008) “ A literatura traz consigo um universo a ser explorado pela música como poemas, parlendas, lendas, fábulas, quadrinhas, trava-línguas, provérbios, adivinhas e outras histórias” (p.23). Ao se trabalhar com histórias de uma forma envolvente e dinâmica, a criança consegue captar a temática da história e fazer correspondências da história com situações da sua própria realidade, do seu cotidiano, podendo assim mudar seus hábitos ou modos de agir, por consequência daquilo que aprendeu com a história.

Ponso (2008) sugere:

Uma educação musical integrada à realidade da sala de aula. A música é um saber específico, não com caráter fechado em si, mas que auxilia, interage, enriquece e é aprendida em conjunto com as demais áreas do conhecimento, seja a matemática, a literatura ou a história. (PONSO, 2008, p.14).



Desta forma, reafirma-se que a elaboração de atividades músico-pedagógicas em diálogo com a literatura podem ser uma boa proposta para se trabalhar a diversidade.

### **Metodologia**

Por se tratar de uma pesquisa com uma turma de Educação Infantil, que apresentam algumas dificuldades quanto ao relacionamento entre os colegas, e a dificuldade do professor em trabalhar com essa dificuldade optou-se, para esta pesquisa, pela abordagem qualitativa proposta por Goldenberg (2004), por trazer a preocupação do pesquisador em refletir e trazer soluções para o problema de um grupo social específico. De acordo com Goldenberg (2004):

Na pesquisa qualitativa a preocupação do pesquisador não é com a representatividade numérica do grupo pesquisado, mas com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, de uma instituição, de uma trajetória etc. e o método Pesquisa-ação. (GOLDENBERG, 2004, p.14).

Para tanto, usou-se nesta pesquisa o método pesquisa-ação, por ser uma preciosa ferramenta e que permite aos professores uma reflexão, uma reformulação e aprimoramento da prática docente no contexto escolar, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

As estratégias (aulas) planejadas serão desenvolvidas, envolvendo toda a turma enfatizando, assim, o trabalho coletivo, oportunizando a reflexão sobre as dificuldades enfrentadas na sala em relação à diversidade, em busca de possíveis alternativas de trabalho.

Conforme Thiollent (2011):

A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com uma resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. (THIOLLENT, 2011, p.20).

Para a coleta dos dados serão utilizadas ferramentas como áudios, vídeos, fotografias e anotações em um diário de bordo para o registro de suas observações. Conforme Thiollent (2011, p. 73), “Alguns pesquisadores recorrem também de



técnicas antropológicas: observação participante, diários de campo, histórias de vida etc.”.

Para análise dos dados serão utilizados registros realizados através de áudio, vídeo, fotografia e anotações no diário de bordo.

### **Considerações Preliminares**

Considerando-se que esta pesquisa se encontra em fase inicial, ainda não é possível apresentar resultados. Todavia, a partir das leituras realizadas até o momento, constata-se a importância do trabalho com a diversidade, o que vem demonstrando um desafio na prática docente.

Entende-se que cabe ao professor procurar, pesquisar e trabalhar, da melhor e mais variada maneira possível, a diversidade no contexto escolar, usando de todos os artifícios disponíveis para enriquecer seu trabalho. As atividades músico-pedagógicas, em diálogo com a Literatura, mostram-se fortes aliadas para a construção deste processo.

### **Referências**

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil*. São Paulo: Peirópolis, 2003.

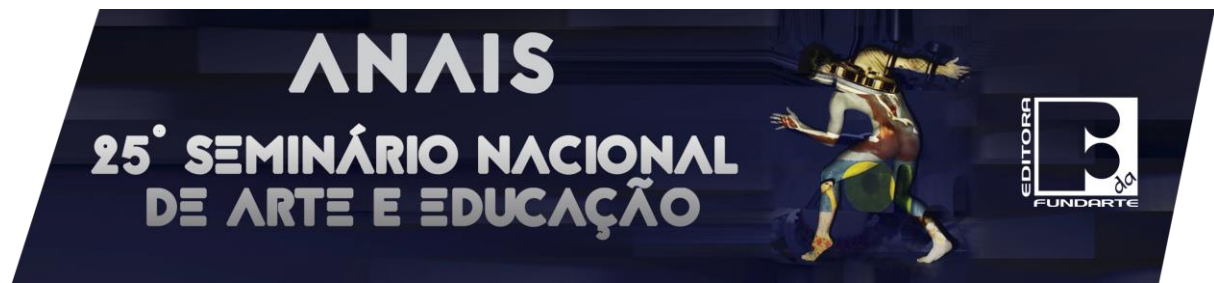
GOLDENBERG, Miriam. *A arte de pesquisar*. Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque; SCHÜNEMANN, Aneliese Thönnigs. *Música e histórias infantis: o engajamento da criança de 0 a 4 anos nas aulas de música*. Revista da Abem, Londrina, v.19, n.26, 119-131, jul.dez 2011.

PONSO, Caroline Cao. Poemas, parlendas, fábulas, histórias e músicas na literatura infantil. *Música na Educação Básica*, v. 3, n. 3, p. 96-107, 2011.

\_\_\_\_\_. *Música em diálogo: ações interdisciplinares na Educação Infantil*. Porto Alegre: Sulina, 2008.

SILVEIRA, Rosa Hessel et al. *A diferença na literatura infantil: narrativas e leituras*. São Paulo: Moderna, 2012.



THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez, 2011.

WERLE, Kelly. Sonorizando histórias e discutindo a educação musical na formação e nas práticas de pedagogas. *Música na Educação Básica*, v. 3, n. 3, p. 84-95, 2011.